

PROGRAMA e'CLASS

O uso de tecnologias em contexto escolar e o desenvolvimento de competências de utilização de ferramentas digitais no acesso e tratamento da informação e na gestão das aprendizagens é hoje absolutamente essencial para os nossos alunos, que viverão futuramente num contexto cada vez mais dominado pelas mesmas em todas as esferas da sua vida.

O Colégio tem tido presente este aspeto nas suas opções curriculares e na forma como se tem equipado ao nível das instalações e equipamentos, em todo o espaço escolar e especialmente nas salas de aula.

Os últimos anos letivos marcaram o reforço desta tendência, com o uso sistemático de tablets em sala de aula; a adoção de manuais digitais, para os alunos do 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário e a introdução no currículo de disciplinas como as Ciências da Computação, as TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação e Multimédia.

Temos estado muito atentos a uma nova realidade que está a desenvolver-se e que já tem e terá cada vez mais implicações no Mundo da Escola a vários níveis, nomeadamente na gestão das aprendizagens, que é a Inteligência Artificial Generativa.

Contudo, todas estas realidades são muito recentes e as diferentes possibilidades e opções não estão ainda suficientemente testadas e não podemos dar como adquirido que temos soluções definitivas.

Recordamos alguns aspetos que marcam o nosso percurso nesta matéria, desde que lançámos o nosso Programa e'Class, no ano letivo 2022/23, com o uso de dispositivos digitais e a adoção de manuais digitais.

1 – Optámos por lançar este programa exclusivamente a partir do 5.º ano de escolaridade quando muitas escolas fizeram a sua introdução no 1.º ou 3.º ano de escolaridade.

2 – Defendemos que para ser possível gerir uma situação de aula em que todos os alunos têm acesso às tecnologias, sem dispersão, perdas de tempo e permanentes problemas resultantes de soluções inadequadas, a solução teria que ser ajustada às necessidades e todos os alunos deveriam usar o mesmo tipo de dispositivo, com configurações controladas pelo Colégio e pelos professores, garantindo que este, pelo menos no tempo letivo, é um instrumento de trabalho e não um instrumento lúdico. Neste sentido, disponibilizamos nós os dispositivos e os mesmos têm dois perfis de utilizador: um para uso no Colégio e no contexto das tarefas escolares, outro para uso pessoal de carácter mais lúdico e em casa. Verificamos que outras escolas têm evoluído no sentido desta solução.

3 – O racional económico da solução apresentada apontou no sentido da solução *Device as a Service*, mais adequada a garantir a necessária adequação no tempo dos dispositivos às necessidades da evolução tecnológica: em vez de um investimento maior na aquisição de um equipamento que com o tempo vai ficando obsoleto, o utilizador (alunos/famílias) paga o uso como um serviço, garantindo que ao fim de um tempo razoável (3 anos) o mesmo é substituído por um equipamento atualizado.

4 – Na altura, para otimizar o racional económico da proposta e o uso dado aos equipamentos, em paralelo com a adoção do tablet, como instrumento de uso obrigatório e generalizado, adotamos o uso de manuais e fichas de trabalho digitais, conseguindo, com base nas parcerias que estabelecemos, uma solução e valores em que são geradas economias nos materiais escolares que compensam, em parte, o custo do uso do dispositivo, e um modelo de funcionamento baseado em prestações mensais, tornando o encargo económica e financeiramente mais suportável.

5 – Em 2024/25, fruto da experiência e do eco que nos foi sendo dado pelas famílias, introduzimos a modalidade pack híbrido, como opcional, com uma proposta de valores muito interessante, tendo verificado que a mesma teve uma grande adesão por parte das famílias.

6 – No ano letivo 2025/26, adotámos a solução pack híbrido no Ensino Básico (5.º ao 9.º ano de escolaridade) como a solução comum para todos, proporcionando

aos alunos momentos de utilização de uma e outra solução, física e digital, de forma equilibrada, para gerir os momentos de trabalho e estudo no Colégio e em casa. No Ensino Secundário mantivemos ao critério dos alunos e famílias a escolha entre o pacote exclusivamente digital ou o pacote híbrido, físico e digital. Uma nota nesta matéria: na disciplina de Inglês (em geral) e de espanhol no 2.º Ciclo, os materiais são exclusivamente digitais.

7 – Apesar do potencial que os dispositivos escolhidos têm do ponto de vista de escrita através de pen, praticamente com uma sensibilidade igual à da escrita com uma caneta num caderno, entendemos não dever avançar com a abolição da componente física ao nível dos cadernos e criar uma total dependência do dispositivo tecnológico, com um consequente tempo de uso diário do mesmo mais prolongado. Assim, na solução que preconizamos e manteremos para o futuro, o dispositivo será usado maioritariamente para acesso à informação, notas e sublinhados nos manuais digitais, partilha de informação entre professores e alunos e para comunicação à distância, mantendo-se a possibilidade do uso do caderno diário em formato físico, como instrumento de registo comum usado em sala de aula.

Grato pela atenção, apresento os meus melhores cumprimentos,

João Trigo

Diretor